

QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES VIVENDO COM HIV/AIDS NUM CENTRO DE REFERÊNCIA DE MACEIÓ

Cecílio Argolo Junior

Orientadora: Dra. Sonia Maria Soares Ferreira

RESUMO

Verificar a qualidade de vida (QV) de mulheres com HIV/aids, por meio do instrumento HIV/AIDS-*targeted quality of life* (HAT-QUoL). Através de amostra de conveniência, este estudo transversal observacional teve a participação de 154 mulheres, acompanhadas em um centro de referência, no período de abril a outubro de 2013. Usando questionário semiestruturado, contendo dados sociodemográficos e clínicos e o instrumento de avaliação de qualidade de vida, específico para indivíduos infectados pelo HIV, HAT-QoL foi analisado através do software SPSS®, versão 17.0. Foram testadas associações entre as variáveis sociodemográficas e clínicas e os domínios que compõe o HAT-QoL, através dos testes *Mann Whitney*, *Kruskal Wallis* e correlação de *Pearson*. O nível de significância para todos os testes foi de 5%. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética do Centro Universitário Cesmac. As mulheres entrevistadas tinham em média 37,38 anos ($\pm 10,49$); baixa escolaridade; baixa renda (90,2%). Apresentaram infecção recente, até cinco anos (78,6%), usavam antirretrovirais (71,4%), apresentavam contagem de linfócitos T CD4 maior que 200 células/mm³ (89%) e carga viral indetectável (55,2%). A média dos domínios que compõem o HAT_QoL variou entre 27,3 e 83,7. Dos nove domínios, sete tinham mediana $\leq 50,0$. Na avaliação do construto foram observadas avaliações significativas de satisfação com a vida, preocupação com a saúde, preocupações financeiras, confiança no profissional e função sexual e as seguintes características: renda, tempo de escola, escolaridade, incapacidade laboral em virtude do HIV, ter parceiro, contagem de linfócitos CD4 e carga viral. As mulheres entrevistadas apresentaram baixa qualidade de vida. Os domínios mais comprometidos foram a preocupação com o sigilo, preocupação financeira, aceitação do HIV e satisfação com a vida. Esses resultados devem ser usados na correção da prática clínica, e desta forma, contribuir com a melhoria da qualidade de vida, a integralidade da assistência em saúde e o direito de cidadania.

Palavras-chave: Qualidade de vida. HIV. Aids. Mulheres.